

DANOS DE ADULTOS DE *EPICAUTA ATOMARIA* (GERMAR, 1821) EM PLANTAS DE FARINHA-SECA ⁽¹⁾

ANDRÉ LUIZ LOURENÇÃO ^(2,4), VICTOR PAULO DE OLIVEIRA ^(3,4)
e MARCO ANTONIO MILAN BOAVENTURA ^(3,4)

RESUMO

Farinha-seca (*Pithecellobium edwallii* Hoehne) é uma árvore da família Leguminosae bastante utilizada no Estado de São Paulo para sombreamento da cultura do cacauzeiro. Em outubro de 1982, ocorreu infestação de adultos de *Epicauta atomaria* (Germar, 1821) em plantas dessa leguminosa em lavouras paulistas de cacau. Nas regiões infestadas, procedeu-se à avaliação de dano em quatro localidades: Olímpia, Onda Verde, Tanabi e Pariquera-Açu; as médias de desfolhamento, estimado visualmente em porcentagem de área foliar comida, foram respectivamente 32,0, 20,2, 17,2 e 20,5%.

Termos de indexação: *Epicauta atomaria* (Germar, 1821); farinha-seca; *Pithecellobium edwallii* Hoehne; desfolhamento.

⁽¹⁾ Trabalho apresentado na 37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Belo Horizonte (MG), de 10 a 17 de julho de 1985. Recebido para publicação em 18 de janeiro de 1984.

⁽²⁾ Seção de Entomologia Fitotécnica, Instituto Agrônomo (IAC), Caixa Postal 28, 13100 – Campinas (SP).

⁽³⁾ Seção de Plantas Tropicais, IAC.

⁽⁴⁾ Bolsista do CNPq.

1. INTRODUÇÃO

A cultura do cacauero necessita proteção contra o sol e ventos durante a sua formação, principalmente nos primeiros anos. No sombreamento inicial, podem ser utilizadas bananeira, mandioca, tefrosia (*Tephrosia candida* D.C.) e leucena (*Leucaena glauca* Benth.); já na arborização permanente, usam-se espécies de médio e grande porte da família Leguminosae, como *Erythrina* spp. e farinha-seca (*Pithecellobium edwallii* Hoehne), que, além de proporcionarem o sombreamento desejado, fixam o nitrogênio atmosférico, contribuindo para melhorar as condições do solo (CORAL & BRILHO, 1978). Em cultivos comerciais do Estado de São Paulo, é bastante comum o uso de farinha-seca.

Em outubro de 1982, ocorreu infestação de *Epicauta atomaria* (Germar, 1821) (Coleoptera: Meloidae) ⁽⁵⁾ nessa leguminosa, em lavouras de cacau situadas em diversas regiões paulistas. Esse coleóptero é praga polífaga (GALLO et alii, 1978; MARICONI, 1976), e foi observado alimentando-se em espécies vegetais das famílias Passifloraceae (MEDINA et alii, 1980), Amaranthaceae, Chenopodiaceae, Compositae, Convolvulaceae, Leguminosae (sem haver menção de *P. edwallii*), Malvaceae e, principalmente, Solanaceae (SILVA et alii, 1968). Adultos de *E. atomaria* realizam postura no solo, sendo os ovos, numerosos, aderentes uns aos outros; as larvas que deles eclodem são subterrâneas, podendo ser consideradas benéficas, pois predam ovos de gafanhotos e grilos (MARICONI & ZAMITH, 1954). Após a fase de pupa, os adultos surgem ao ar livre. É nesse estágio que o inseto se torna nocivo, alimentando-se da folhagem das plantas.

2. AVALIAÇÃO DOS DANOS

Das regiões paulistas infestadas, procedeu-se à inspeção nos municípios de Tanabi, Pariçuera-Açu, Olímpia e Onda Verde; nas duas primeiras, as árvores de farinha-seca tinham cinco-seis anos de idade, e nas duas últimas, dois-três anos. Nos quatro locais, em dezembro de 1982, foi feito levantamento dos danos causados por *E. atomaria*, mediante estimativa da porcentagem de área foliar comida. Em cada município, avaliou-se uma lavoura, onde foram examinadas, ao acaso, vinte árvores; para cada uma, estimou-se visualmente o desfolhamento sofrido. Nota-se pelos resultados — Quadro 1 — que o ataque foi intenso nas quatro regiões, prejudicando de modo mais acentuado o sombreamento em Olímpia, cujas plantas, mais jovens, conseqüentemente, tiveram o crescimento mais prejudicado. Não foi adotada nenhuma medida de controle contra o inseto nessas lavouras, e as plantas se recuperaram satisfa-

(5) Os autores agradecem ao Dr. Richard B. Selander, University of Illinois, Urbana-Champaign, a confirmação da identidade do inseto.

toriamente, com exceção de Olímpia, onde a recuperação foi apenas parcial. Em março de 1983, ocorreu nova infestação do inseto, porém em níveis populacionais mais baixos, nas lavouras inspecionadas em Tanabi e Olímpia. Neste último local, em setembro de 1983, devido a novo ataque de *E. atomaria*, bastante severo, houve necessidade de controle químico.

QUADRO 1 – Porcentagem de área foliar comida por adultos de *Epicauta atomaria* (Germar, 1821) em plantas de *Pithecellobium edwallii* Hoehne, em quatro municípios do Estado de São Paulo, em 1982, num total de vinte observações em cada um deles

| Município | Número de plantas nas classes de diferentes percentuais de área foliar comida | | | | | | | Média de área foliar comida |
|---------------|---|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----------------------------|
| | 0% | 5% | 10% | 20% | 30% | 40% | 50% | |
| | | | | | | | | % |
| Olímpia | 0 | 0 | 1 | 4 | 8 | 4 | 3 | 32 |
| Onda Verde | 0 | 1 | 5 | 8 | 5 | 1 | 0 | 20 |
| Tanabi | 2 | 1 | 5 | 8 | 3 | 1 | 0 | 17 |
| Pariquera-açu | 3 | 0 | 3 | 6 | 6 | 2 | 0 | 20 |

SUMMARY

DAMAGE CAUSED BY ADULTS OF *EPICAUTA ATOMARIA* (GERMAR, 1821) ON *PITHECELLOBIUM EDWALLII* HOEHNE PLANTS

A high infestation of adults of *Epicauta atomaria* (Germar, 1821) (Coleoptera: Meloidae) feeding on the foliage of *Pithecellobium edwallii* Hoehne was observed at the end of 1982 in Olímpia, Onda Verde, Tanabi and Pariquera-Açu, all in São Paulo State, Brazil. Such leguminosae is utilized as a shade tree for the cacao crop. The defoliation was evaluated by visual estimation of the percentage of leaf area eaten. *P. edwallii* trees in Olímpia, Onda Verde, Tanabi and Pariquera-Açu presented, respectively, the averages of 32, 20, 17 and 20% of defoliation.

Index terms: *Epicauta atomaria* (Germar, 1821), *Pithecellobium edwallii* Hoehne, defoliation.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORAL, F.J. & BRILHO, R.C. Normas técnicas para o cultivo do cacauero. Campinas, Centro de Orientação Técnica, CATI, 1978. 61p.

- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R. A. & ALVES, S.B. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo, Ceres, 1978. 531p.
- MARICONI, F.A.M. Inseticidas e seu emprego no combate às pragas. São Paulo, Nobel, 1976. t.2.
- & ZAMITH, A.P.L. A “vaquinha” ou “burrinho” das solanáceas. O Biológico, São Paulo, 20(9):147-157, 1954.
- MEDINA, J.C.; GARCIA, J.L.M.; LARA, J.C.C.; TOCCHINI, R.P.; HAHIZUME, T.; MORETTI, V.A. & CANTO, W.L. do. Maracujá: da cultura ao processamento e comercialização. Campinas, Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1980. 207p. (Série Frutos Tropicais, 9)
- SILVA, A.G. d’A. e; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J.; SILVA, M. do N. & SIMONI, L. de. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil, seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 1968. pt.2, t.1.